

O EDIFÍCIO

O Museu Arqueológico do Carmo (MAC) encontra-se instalado nas ruínas da antiga Igreja do Convento de Santa Maria do Carmo, fundada em 1389 por D. Nuno Álvares Pereira.

Esta igreja destacou-se como um dos mais belos templos góticos de Lisboa até ao terramoto de 1755, que provocou graves danos no edifício e destruiu quase todo o seu recheio religioso-artístico.

As obras de reconstrução, já num estilo neogótico experimental, iniciaram-se em 1756, sendo definitivamente suspensas em 1834, aquando da extinção das ordens religiosas em Portugal, permanecendo as naves e o transepto sem cobertura e as capelas incompletas.

O edifício ainda conserva estruturas e elementos primitivos (Séculos XIV-XV), entre os quais figuram os portais localizados a Ocidente e a Sul e a zona da antiga cabeceira da igreja.



Horário de abertura

De segunda-feira a sábado
10h00 às 18h00
10h00 às 19h00 (de Junho a Setembro)

Encerrado

Aos Domingos, 1º de Janeiro, 1º de Maio e Natal

Biblioteca/Arquivo

A consulta é sujeita a marcação prévia

Transportes públicos

Elevador de Santa Justa
Eléctrico 28 (Chiado)
Autocarro 758
Estação CP – Rossio
Metro Baixa – Chiado

Contactos e Serviços

Associação dos Arqueólogos Portugueses
Museu Arqueológico do Carmo
Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa
T. 21 347 86 29 | 21 346 04 73

Secretaria: secretaria@arqueologos.pt
Direcção: direcção@arqueologos.pt
Conservadora: macconservadora@arqueologos.pt

Serviço Educativo

Visitas guiadas, ateliers e workshops.
Actividades sujeitas a marcação prévia.
T. 21 347 86 29

servicoeducativo@arqueologos.pt
www.seducativomac.blogspot.com

www.museuarqueologicodocarmo.pt


ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES



PT

RUÍNAS E MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

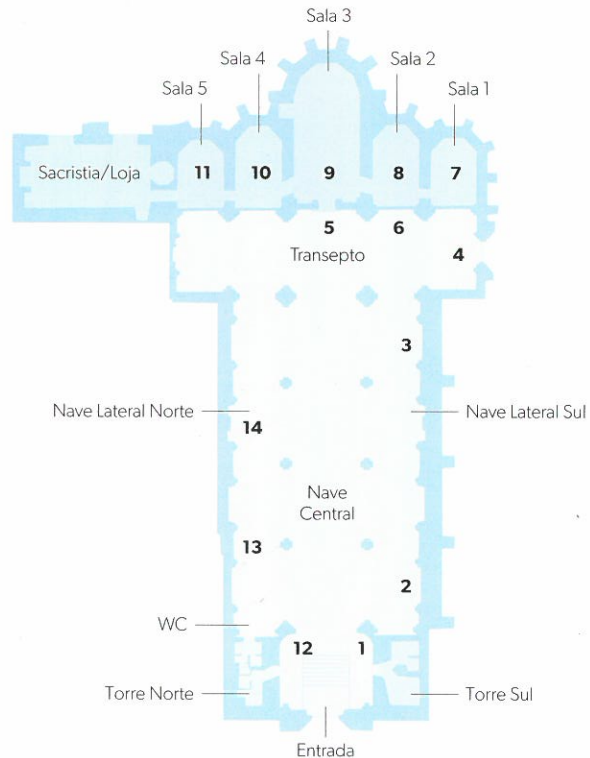

MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

O MUSEU

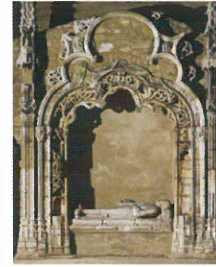
Em 1863 foi fundada pelo arquitecto da Casa Real Joaquim Possidónio da Silva a Associação dos Arquitectos Civis Portugueses, que deu origem à actual Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Cerca de um ano depois (1864), aqui se instalou o Museu Arqueológico do Carmo, destinado a guardar e expor importantes peças escultóricas procedentes de antigos edifícios arruinados (sobretudo das casas monásticas extintas em 1834), e elementos integrantes do próprio templo, descobertos entre os escombros.

O MAC incorporou ao longo dos séculos XIX, XX e XXI um conjunto de peças de valor histórico, arqueológico e artístico, numa cronologia muito ampla, contemplando artefactos e obras desde a Pré-História à contemporaneidade, através das quais se podem conhecer as formas de pensar e sentir dos homens ao longo dos tempos e nas diversas vertentes culturais.



1
Lápide sepulcral
Séc. XVI, proveniência desconhecida



2
Túmulo Manuelino
Séc. XVI, Santarém



3
Bacias de Fonte
Séc. XVI-XVII, Lisboa



4
S. João Nepomuceno
Séc. XVIII, Lisboa



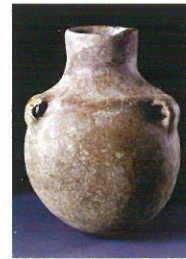
5
Janela Manuelina
Séc. XVI, Lisboa



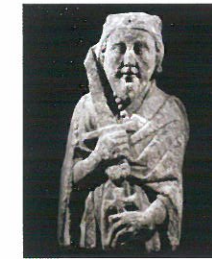
6
Lápide Sepulcral de Simão Pinto
Séc. XVI, proveniência desconhecida



7
Ídolo Antropomorfo
Calcolítico, Azambuja
Vaso
Neolítico antigo, Cartaxo



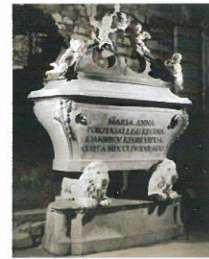
8
Pilar dos Grifos
Séc. IX-X, Lisboa
Sarcófago das Musas
Séc. IV, Alfeizerão



9
Efígie de um Rei
Séc. XIII, Santarém



Túmulo do Rei D. Fernando I
Séc. XIV, Santarém



Arca Tumular (reconstituição) de D. Maria Ana de Áustria
Séc. XVIII, Lisboa



10
Múmia
Séc. XVI, Peru
Sarcófago
Séc. V-IV a.C., Egipto



11
Deposição de Cristo no túmulo
Painel dos Passos da Paixão
Séc. XVIII, Lisboa
Maqueta da Igreja do Carmo de Lisboa no séc. XIV
2001, Lisboa



12
Caixa de Esmolas
Séc. XIX, Lisboa



13
Mísulas
Séc. XVIII, Lisboa



14
Pia Baptismal
Séc. XVI, Azamor